

**Conheça a programação das 20 galerias que
participam do CIGA – Circuito Integrado das Galerias de Arte**

Circuito acontece nos dias 11 e 12 de setembro, semana da ArtRio

Na semana da ArtRio, as galerias do Rio de Janeiro preparam uma programação especial para a quarta edição do CIGA – Circuito Integrado das Galerias de Arte. Entre 11 e 12 de setembro, 20 galerias terão programação e horários especiais com abertura de exposições, visitas guiadas, conversas com artistas e performances, entre outras atividades.

O CIGA tem entre seus objetivos estimular a visitação às galerias de arte, além dos museus e centros culturais.

“A ideia de ter o CIGA na mesma semana da ArtRio é justamente ampliar esse calendário especial de arte. A cidade inteira terá programação voltada para as artes e isso será uma excelente oportunidade para todo o público, com uma opção diversificada de agenda, locais e temas. As galerias, assim como os museus, são muito importantes para o contato do público com a arte e com os artistas. As pessoas têm que incluir esses endereços em seus roteiros de aprendizado e lazer”, indica Brenda Valansi, presidente da ArtRio.

A programação e os horários estão disponíveis no portal www.artrio.art.br

A organização terá um serviço de van gratuito que irá percorrer todas as galerias. Na segunda-feira a van sai às 17h30 da galeria Mul.ti.plo Espaço e Arte e na terça-feira sai às 17h30 do Espaço Saracura.

PROGRAMAÇÃO DO CIGA

11 de setembro – Segunda-feira

Bairros: Leblon, Ipanema e Copacabana

Horário: a partir das 17h

Leblon – 17h

- Mul.ti.plo Espaço Arte

Rua Dias Ferreira 417, sala 206

Exposição individual “Estados de Imagem”, de Waltércio Caldas.
Desenhos, objetos, imagens e a própria exposição tratados como linguagem.
Mais do que uma mostra, "Estados de Imagem" é uma reflexão surpreendente em torno da importância do desenho.

O espaço da galeria, como um gabinete, foi fundamental para acolher essa mostra de caráter intimista e com relações ao mesmo tempo potentes e delicadas ao olhar do espectador.

A mostra inclui trabalhos inéditos e recentes - 15 desenhos, três objetos e um múltiplo especialmente concebido para a ocasião.

"Essa série de imagens que tenho produzido talvez seja completamente diferente do que se costuma conhecer como desenho, na verdade são objetos de papel. Por isso, tanto quanto a seleção das obras, o que me estimula aqui são as imagens ... e suas sombras. Em operações quase- metafísicas posso aprofundar a relação que existe entre o que conhecemos e o que nos surge repentinamente", diz Waltercio. Nestas obras, o assunto dos desenhos é o próprio desenhar”.

Durante o período da exposição, será lançado o livro "Os Desenhos", da editora Bei que, com texto de Lorenzo Mammi fala da trajetória dos seus desenhos. É a primeira publicação a refletir sobre a importância do desenho em sua produção artística. Esta mostra é uma oportunidade única pois ao lado das esculturas e objetos, os desenhos são fundamentais em sua carreira.

Ipanema – a partir das 17h30

- Lurixs Arte Contemporânea

Rua Dias Ferreira 214- Leblon

Exposição “Em Casa”. Coletiva de artistas da galeria e abertura da exposição do artista José Bechara.

Artistas: Amalia Giacomini, Coletivo MUDA, Elizabeth Jobim, Gustavo Prado, Geraldo de Barros, Hélio Oiticica, Hildebrando de Castro, José Bechara, Luciano Figueiredo, Manuel Caeiro, Mauricio Valladares, Paulo Climachauska, Raul Mourão, Renata Tassinari, Valdirlei Dias Nunes

- Cassia Bomeny Galeria

Rua Garcia D´Ávila 196

Conversa com o artista Antônio Manuel, que terá individual exposta na galeria

- C. Galeria

Rua Visconde de Pirajá 580

Abertura da exposição “Espúrios”, de Bruno Melo e Felipe Fernandes

- Galeria Nara Roesler

Rua Redentor 241

Abertura da exposição de “Morro Mundo”, de Laura Vinci. A mostra vai ocupar a galeria com uma suave massa de fumaça branca e convidar o visitante à experiência de desorientar-se no espaço e reorientar-se no corpo. A sua máquina programada para soltar fumaça à medida que seus sensores de presença são ativados, revela-se ao espectador pelos tubos de vidro que atravessam todo o espaço expositivo. Nesta instalação o vapor é anunciado antes de se dispersar no ar. Assim os tubos não só anunciam a experiência, como também são vitrines por onde o olho pode captar a fumaça em situação de controle. Depois de expelida, a fumaça domina o espaço, tornando as tubulações quase invisíveis para aquele que assiste à cena ao mesmo tempo que é tragado pela névoa

- Martha Pagy Escritório de Arte

Rua Visconde de Pirajá 351, 14 andar Instituto Plajap

Vernissage e visita guiada a exposição “ Paisagens possíveis”, com a presença dos artistas Jaqueline Vojta, Marcelo Jácome e Pedro Gandra.

- Galeria Marcelo Guarnieri

Rua Teixeira de Melo 31, lojas C/D

Exposição individual da artista Amelia Toledo

Copacabana – a partir das 19h30

- Marcia Barrozo do Amaral Galeria de Arte

Avenida Atlântica 4240 / Shopping Cassino Atlântico

Mostra dos trabalhos do Ronaldo do Rego Macedo e bate papo com Cesar Bartolomeu

- Movimento Arte Contemporânea

Avenida Atlântica 4240 / Shopping Cassino Atlântico

Performance e conversa com o artista Xico Chaves/SoloTransição

- Patricia Costa Galeria de Arte

Avenida Atlântica 4240 / Shopping Cassino Atlântico

Inspirada em paisagens urbanas, a artista Cláudia Porto propõe um passeio pelo mundo em sua exposição individual, *Cláudia Porto - Atravessando o Espelho*. Com curadoria de Marisa Flório, a mostra reúne 15 pinturas inéditas, em pequenas e grandes dimensões, produzidas entre 2013 e 2017.

É possível reconhecer em parte cidades como Belém, Berlim, Barcelona, Londres, Rio de Janeiro, Paris e Punta del Este. Pontes, rodovias, esquinas e diferentes pontos de vistas são encontrados em suas pinturas, como formas reconhecíveis e estrutura de uma ficção. O público, o entre lugares, passagens que são de todos e de ninguém ao mesmo tempo estão em foco. “É um olhar sobre o urbano, o construído e pontos de vistas, formando um imaginário em matéria de pensamento e pintura”, comenta a artista.

- Galeria Inox

Avenida Atlântica 4240 / Shopping Cassino Atlântico

Exposição Oscar Niemeyer

- Athena Contemporânea

Avenida Atlântica 4240 / Shopping Cassino Atlântico

Exposição *The Fool's Year*, de Matheus Rocha Pitta.

Uma única instalação, que dá nome à mostra. A obra é um grande calendário, com 365 dias, onde, no lugar de cada dia, há uma foto de jornal de manifestantes com cartazes ou bandeiras. O artista substituiu as demandas políticas pela data 1o de abril, repetindo esse mesmo dia em todo o calendário. “O 1o de abril não é só o dia da mentira, mas sim o dia em que a verdade e a mentira se confundem. Se vivemos no tempo da pós-verdade então habitamos um eterno primeiro de abril”, afirma o artista. O calendário foi mostrado em Berlim, onde Matheus passou um ano na residência Kunstlerhaus Bethanien. O dia da mentira em inglês se chama “Fool’s Day”, portanto, o calendário, realizado em Berlim, se chama “Fool’s Year”

12 de setembro – Terça-feira**Bairros: Saúde, Glória, Botafogo, Gávea e Jardim Botânico****Horário: a partir das 17h****Saúde – 17h**

- Espaço Saracura

Rua Sacadura Cabral 219

Conversa com gestores do espaço e com o artista Alan Sieber

Glória – a partir das 18h

- Athena Contemporânea

Rua Barão de Guaratiba, 28

Visita guiada à exposição *O Reino do Céu*, com a presença do artista Matheus Rocha Pitta.

Num galpão no bairro da Glória, uma igreja é montada: “O Reino do Céu”, ambiente onde imagens de gás lacrimogênio lançados sobre civis são articuladas em torno de um vocabulário cristão, tais como uma cruz e uma pia batismal. “O público é convidado a percorrer a instalação, que tem um caráter imersivo, semelhante a um caminhar nas nuvens”, afirma. Rocha Pitta faz uma comparação entre as nuvens da iconografia cristã com as nuvens de gás das polícias de todo o mundo. “Descontextualizadas, a articulação das imagens no ambiente da igreja apontam pra uma leitura perturbadora do nosso cenário político”, ressalta

Botafogo – a partir das 18h

- Cavalo

Rua Sorocaba 51

Visita guiada a exposição “Luz Partida”, de Felipe Cohen

A exposição traz trabalhos inéditos do artista paulistano, que partem da sua pesquisa em geometria e desdobram o tema da paisagem em diferentes suportes. Serão dez pinturas sobre madeira da série ‘Luz partida’, que dá título à exposição. Nessas obras, triângulos de madeira coloridos com tinta acrílica são dispostos como peças em uma estrutura que remete ao tabuleiro de um jogo. Nele, o artista organiza essas peças, criando paisagens minimalistas. Os triângulos de mesma proporção ganham então propriedades de elementos da natureza como mares, montanhas, vales, sol e céu, dependendo da composição, construindo cenários tão precisos quanto etéreos.

Desta vez, o artista se inspira na geografia da cidade do Rio de Janeiro, onde encontrou um forte paralelo com seus próprios cenários.

Completando a exposição está uma peça de quase três metros de comprimento que combina dois materiais antagônicos, artifício que Cohen utiliza desde o início de sua carreira. Feltro e vidro são montados em uma das paredes da galeria em recortes similares, formando uma topografia que remete à imagem de um gráfico. A transparência, a rigidez e a frieza do vidro enfrentam a opacidade, a maleabilidade e o calor do feltro, nessa disputa de montanhas e mares e, sobretudo, altos e baixos.

Gávea – a partir das 19h

- Anita Schwartz Galeria de Arte

Rua José Roberto Macedo Soares 30

Visita guiada à exposição “Grito e Paisagem”, de Nuno Ramos.

A mostra reúne no grande espaço térreo da galeria quatro pinturas com 1,85m de altura e 2,75m de largura, e profundidade em torno de 30 centímetros. A quinta pintura é maior, com 2,75 de altura e 3,70m de largura. Todas são feitas com vaselina, cera de abelha, pigmentos, tinta a óleo, tecidos, plásticos e metais sobre madeira.

Esta é a primeira vez que Nuno Ramos mostra no Rio de Janeiro suas pinturas com vaselina e tinta a óleo, em encáustica – técnica milenar de mistura a quente de pigmentos e cera – pesquisa que o destacou no cenário da arte nos anos 1980, e que abandonou no final da década seguinte. A partir de então, a produção de pintura do artista foi dedicada a seus “relevos”, imensas massas de materiais diversos que se lançavam para fora do suporte em uma

profundidade de até quatro metros – que pode ser vista na premiada individual “Mar Morto”, na Anita Schwartz Galeria de Arte, em 2009.

- Silvia Cintra + Box 4

Rua das Acácias, 104 - Gávea

Abertura da exposição *Martelinho de Ouro*, do artista Marcius Galan.

Em sua terceira individual na galeria Silvia Cintra + Box 4, o artista paulistano apresenta uma série de objetos que dialogam com a pintura, arquitetura e o desenho. São obras que provocam o olhar do espectador criando elementos de tensão entre os materiais e sugerindo uma reflexão sobre as relações de desarmonia e conflito.

- Mercedes Viegas Arte Contemporânea

Rua João Borges 86

Visita guiada a exposição “Quase Plano”, do artista Luiz d’Orey

É entre a rua e o ateliê... Entre a intenção e o acaso, que acontece a pintura de Luiz d’Orey. Essa é a primeira exposição individual do artista, com 15 pinturas inéditas em formatos diversos. Os trabalhos fazem parte de uma série que vem desenvolvendo há 2 anos. Para a construção de uma imagem, que tem como ponto de partida fotos tiradas de construções e da arquitetura de cidade de NY, o artista utiliza pôsteres arrancados dos tapumes de obra como o seu principal material.

- Galeria da Gávea

Rua Marquês de São Vicente 432

Inauguração do novo espaço da galeria e conversa com o curador Bernardo Mosqueira sobre a exposição do fotógrafo Luis Braga.

Ao longo dos mais de 40 anos de sua premiada carreira, o fotógrafo paraense Luiz Braga tornou-se uma sólida referência na produção visual contemporânea brasileira, seja pelo singular uso da luz, como também pela tradução íntima e sensível da exuberância de sua Belém natal, da Ilha de Marajó e dos arredores da região amazônica paraense, cenários recorrentes em sua vasta obra.

Sua produção P&B é o grande destaque da mostra individual *Espelho d’água*, que marca a inauguração da nova sede da Galeria da Gávea, uma casa tombada de 1881. A exposição reúne cerca de 30 trabalhos, a maioria inéditos,

produzidos desde os anos 1980 até hoje. De tamanhos variados, há novas impressões e também cópias *vintage*, impressas pelo artista na época em que as imagens foram feitas.

- Galeria Paçoca

Rua Major Rubens Vaz, 103, casa - Gávea.

Exposição da artista Luluta Alencar.

“Como tecer pegadas ao vento” vem novamente carregada de signos de uma narrativa fragmentada, indireta que desconstrói as possibilidades de uma leitura única e linear e que tece a vida e a obra ao mesmo tempo.

Nessa exposição o público será testemunha de riquezas afetivas que a artista oferece com a cumplicidade e a intimidade de quem abre um diário. Só que o diário no caso são tecidos chineses bordados industrialmente que contrastam com a delicadeza de mãos caiçaras que dão vida aos desenhos e delírios da artista, através de bordados de diversos pontos e linhas coloridas. Os bordados fazem referência a lugares idílicos como Marrakech, Machu Pichu, Alto Paraíso, a cultura ancestrais, ao universo pop, a literatura, música e poesia, além de pensamentos da artista, formando um verdadeiro caleidoscópio visual. A artista acredita que só o afeto é capaz de criar um canal de comunicação entre as pessoas e é exatamente essa troca genuína de memórias e sentidos que a artista vem buscando em seu trabalho.

Jardim Botânico – a partir das 20h

- Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971

Exposição de Adriana Varejão e Paula Rego

Um diálogo instigante entre duas gigantes da pintura. A portuguesa Paula Rego e brasileira Adriana Varejão exibem lado a lado uma seleção de trabalhos na Carpintaria, espaço da Fortes D'Aloia & Gabriel no Rio de Janeiro, cuja vocação é promover exercícios amplos de pensamento, estimulando o diálogo entre diferentes autores, formas de expressão ou linguagem. Trata-se de um encontro singular que, como num dueto, permitirá ao público identificar sintonias e singularidades, iluminando ainda mais suas poéticas, seja pelo reconhecimento de afinidades seja pela revelação de contrastes.

Sobre a ArtRio

Em 2017, a ArtRio estreia em novo endereço: a Marina da Glória. O evento, que acontece de 13 a 17 de setembro, vai reunir importantes galerias brasileiras e internacionais. Chegando a sua 7ª edição, a feira tem entre suas metas ser um dos principais eventos mundiais de negócios no segmento da arte.

A ArtRio pode ser considerada uma grande plataforma de arte contemplando, além da feira internacional, ações diferenciadas e diversificadas com foco em difundir o conceito de arte no país, solidificar o mercado, estimular e possibilitar o crescimento de um novo público oferecendo acesso à cultura.

A ArtRio é apresentada pelo Bradesco, através da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura. O evento tem patrocínio da CIELO e Stella Artois, apoio das marcas Minalba, IRB Brasil RE e Pirelli, e apoio institucional da Estácio, Klabin e High End.

www.artrio.art.br

www.twitter.com/artriofair

Instagram: @ artrio.art.br

Facebook: ArtRio-Feira-Internacional-de-Arte-do-Rio-de-Janeiro

#artrio2017

#compartilhearte

FleishmanHillard

Renata Pacheco Jordão - renata.jordao@fleishman.com.br

Tel: 21. 3723-8094 / 99466-4316

Bianca Silveira – bianca.silveira@fleishman.com.br

Tel: 21.3724-1644